

O Sacramento do Matrimônio

Um Recordatório Útil para os nossos Fiéis

Do Catecismo emitido pelo Seu Santidade Papa São Pio X

I - NATUREZA DO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

P1: Que é o Sacramento do Matrimônio?

O Matrimônio é um Sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo, que estabelece uma união santa e indissolúvel entre o homem e a mulher, e lhes dá a graça de se amarem um ao outro santamente, e de educarem cristãmente seus filhos.

P2: Por quem foi instituído o Matrimônio?

O Matrimônio foi instituído pelo próprio Deus no Paraíso terrestre; e no Novo Testamento foi elevado por Jesus Cristo à dignidade de Sacramento.

P3: Tem o Sacramento do Matrimônio alguma significação especial?

O Sacramento do Matrimônio significa a união indissolúvel de Jesus Cristo com a Santa Igreja, sua esposa e nossa Mãe amantíssima.

P4: Por que se diz que o vínculo do Matrimônio é indissolúvel?

Diz-se que o vínculo do Matrimônio é indissolúvel, isto é, que não se pode quebrar senão pela morte de um dos cônjuges, porque assim o estabeleceu Deus desde o começo, e assim o proclamou solenemente Jesus Cristo, Senhor Nosso.

P5: No Matrimônio cristão, poder-se-ia separar o contrato do Sacramento?

Não. No Matrimônio entre cristãos o contrato não se pode separar do Sacramento, porque para eles o Matrimônio não é outra coisa senão o mesmo contrato natural, elevado por Jesus Cristo à dignidade de Sacramento.

P6: Então, entre os cristãos não pode haver verdadeiro Matrimônio que não seja Sacramento?

Entre os cristãos não pode haver verdadeiro Matrimônio que não seja Sacramento.

P7: Que efeitos produz o Sacramento do Matrimônio?

O Sacramento do Matrimônio:

1º dá um aumento da graça santificante;

2º confere a graça especial para se cumprirem fielmente todos os deveres matrimoniais.

II - MINISTROS, CERIMÔNIAS E DISPOSIÇÕES PARA O MATRIMÔNIO

P8: Quem são os ministros do Sacramento do Matrimônio?

Os ministros deste Sacramento são os mesmos esposos, que reciprocamente conferem e recebem o Sacramento.

P9: De que maneira se administra este Sacramento?

Este Sacramento, porque conserva a natureza de contrato, é administrado pelos mesmos contraentes, declarando na presença do próprio pároco, ou de outro Sacerdote devidamente autorizado, e de duas testemunhas, que se unem em matrimônio.

P10: Para que serve então a bênção que o pároco dá aos esposos?

A bênção que o pároco dá aos esposos não é necessária para constituir o Sacramento, mas é dada para sancionar em nome da Igreja a sua união, e para atrair sempre mais sobre eles as bênçãos de Deus.



Diante da igreja confiscada dos Católicos atualmente sendo usada como a catedral luterana. A partir daqui o Pe. Lindström conduziu-nos numa procissão reparadora do Terço através de locais que eram outrora católicos, mas agora são destruídos ou apoderados pelos Luteranos.

P11: Que intenção deve ter quem contrai Matrimônio?

Quem contrai Matrimônio deve ter intenção:

- 1º de fazer a vontade de Deus, que o chama a tal estado;
- 2º de procurar nele a salvação da própria alma;
- 3º de educar cristãmente os filhos, se Deus lhes der.

P12: De que maneira se devem dispor os esposos para receber com fruto o Sacramento do Matrimônio?

Os esposos, para receber com fruto o Sacramento do Matrimônio, devem:

1º encomendar-se de todo o coração a Deus, para conhecer a sua vontade e para alcançar dEle as graças que são necessárias em tal estado;

2º consultar os próprios pais, antes de chegar ao noivado, como o exige a obediência e o respeito devido aos mesmos;

3º preparar-se com uma boa confissão, até mesmo geral, se for necessário, de toda a vida;

4º evitar toda a familiaridade perigosa de trato e de palavras, ao conversarem mutuamente, antes de receberem este Sacramento.

P13: Quais são as principais obrigações das pessoas unidas em Matrimônio?

As pessoas unidas em Matrimônio devem:

1º guardar inviolada a fidelidade conjugal, e proceder sempre cristãmente em tudo;

2º amar-se mutuamente, suportando-se um ao outro com paciência, e viver em paz e harmonia;

3º se têm filhos, cuidar seriamente de prover às suas necessidades, dar-lhes educação cristã, e deixar-lhes a liberdade de escolher o estado de vida a que Deus os chamar.